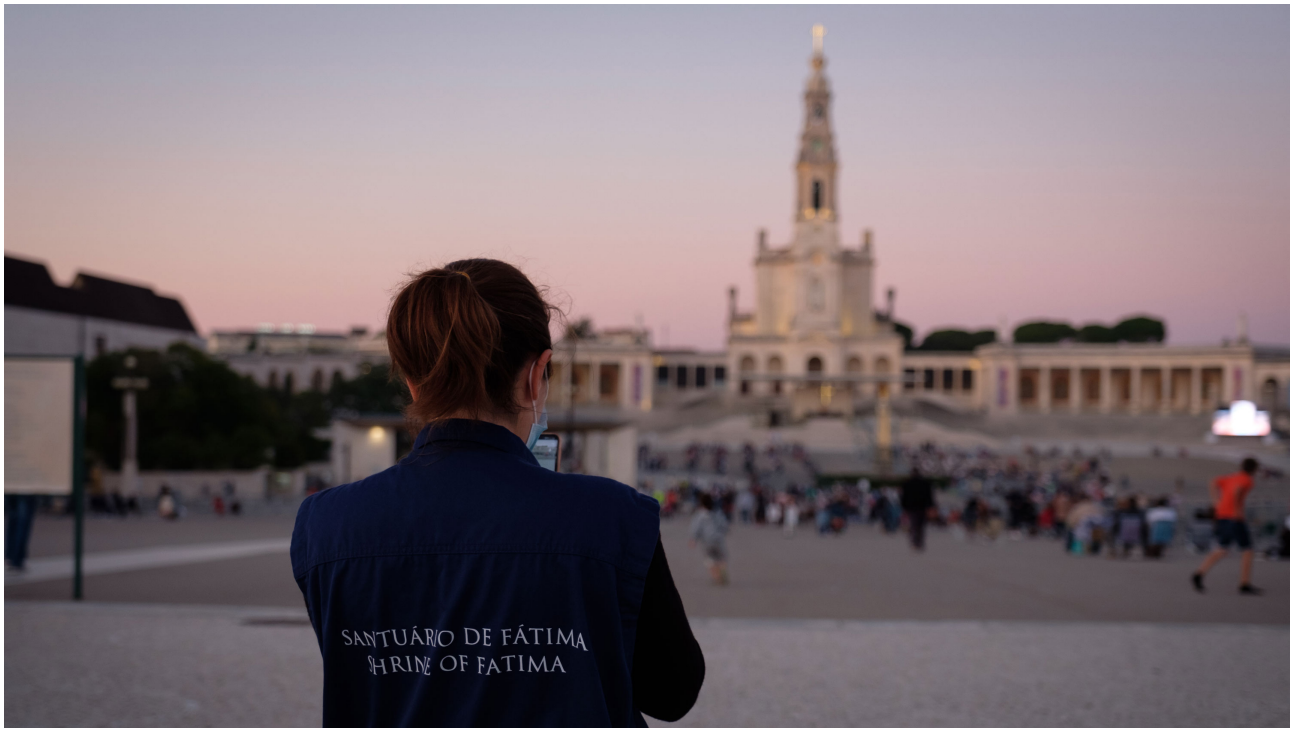


O ano do regresso ao lugar que sempre se fez presente

Na Cova da Iria, 2021 foi o ano do regresso tímido, mas consistente, dos peregrinos às celebrações, que nunca deixaram de chegar aos que não puderam vir a Fátima. Presencial ou virtualmente, o Santuário ajustou-se aos desafios do tempo atual.

Apesar do início pouco auspicioso, marcado por um segundo confinamento pandémico no país, logo a meados de janeiro, em Fátima, o ano de 2021 foi globalmente marcado pelo regresso tímido, mas consistente, dos peregrinos nacionais e estrangeiros à Cova da Iria.

Depois de 2020, o segundo ano de pandemia transformou progressivamente as multidões das grandes peregrinações numa presença mais espaçada de peregrinos, que passaram a comparecer em maior número também ao longo dos restantes domingos e dias da semana.

No regresso à Cova da Iria, os peregrinos encontraram um espaço ajustado às medidas de segurança que a realidade atual exige e estes também souberam responderam com um comportamento de igual responsabilidade, muitas vezes elogiado e que serviu de exemplo.

Face à incerteza gerada pela crise de saúde mundial, o Santuário consolidou a aposta nos seus canais de comunicação digital, dando continuidade a uma presença assídua junto dos peregrinos que não puderam vir à Cova da iria, durante e após o confinamento, numa dinâmica diligente que assumiu logo desde o início da pandemia.

Para os que regressaram a Fátima e para os que não puderam vir, o Santuário retomou a oferta de várias propostas espirituais, formativas e culturais, concretizadas presencial e virtualmente, numa nova realidade que voltou a desafiar a forma de concretizar a missão de acolher os peregrinos e difundir a mensagem de Fátima.

JANEIRO

No Santuário, o arranque de 2021 dava continuidade à aposta na comunicação digital, com a inauguração da série de vídeos que passava a apresentar a exposição "Rostos de Fátima". D. António Marto, protagonista do primeiro vídeo, refletia sobre os efeitos e as interrogações que este tempo de pandemia tem gerado na Humanidade, denunciando o "escandaloso" aprofundamento das desigualdades e convidando a uma cultura do encontro e do cuidado para com o próximo.

Quando, a 14 de janeiro, o Governo decretava um novo confinamento para conter a pandemia, o Santuário de Fátima mantinha-se próximo dos peregrinos com a transmissão em direto de cinco celebrações diárias: três Missas e a recitação do Rosário às 18h30 e 21h30, através da sua página e das redes sociais. Uma semana depois, com o agudizar das infeções, novas medidas eram tomadas no país, com o encerramento das escolas, de serviços públicos e a decisão da suspensão, pela Conferência Episcopal Portuguesa, das celebrações presenciais. Face à dura realidade, o Santuário de Fátima assumiu-se novamente como janela de esperança e vivência da fé.

"São momentos difíceis mas são momentos em que queremos fortalecer a nossa esperança e, por isso, queremos ajudar-vos a confiar cada dia as dificuldades, dores e sofrimentos nas mãos de Maria que aqui, neste lugar, apresentou o seu Coração Imaculado como nosso refúgio", assumiu, então, o reitor do Santuário.

Numa mensagem dirigida aos peregrinos, a 21 de janeiro, o reitor do Santuário de Fátima lamenta o regresso desta situação de confinamento, que considera "dolorosa mas necessária" e promete que Fátima se fará presente na vida de cada um.

FEVEREIRO

Apesar das limitações do novo confinamento, a oferta formativa não cessou na Cova da Iria. À proposta de um retiro realizado totalmente online, responderam 170 participantes que, durante o mês de fevereiro, refletiram, em quatro turnos, sobre a forma ideal de "habitar o coração e abri-lo ao outro".

Também o dia dos Pastorinhos era celebrado, pela primeira vez, apenas em ambiente digital, com duas novidades: uma novena dos Santos Pastorinhos e a exibição do documentário "Santos Vizinhos - duas crianças que se fizeram candeias da humanidade

a partir de Fátima", uma produção do Santuário de Fátima que conta a história de vida dos dois primeiros santos de Fátima, a partir do olhar de historiadores, teólogos e religiosas. A presidir às celebrações esteve o bispo de Leiria-Fátima, que renovou o apelo à "cultura da compaixão como antídoto à indiferença".

A 20 de fevereiro, o Santuário de Fátima estreava um documentário sobre os Santos Francisco e Jacinta Marto, uma produção própria que contributo de historiadores, teólogos e religiosas.

MARÇO

Um outro antídoto fazia notícia no país, que iniciava o processo de vacinação em larga escala contra o coronavírus. A par deste sinal de esperança, outras boas notícias perspetivavam um olhar auspicioso sobre o futuro. A 12 de março, Marcelo Rebelo de Sousa, que havia sido reeleito Presidente da República no final de janeiro, dava a conhecer publicamente o desejo que o Papa Francisco lhe expressara de estar presente em Fátima, aquando da Jornada Mundial da Juventude de 2023. em Lisboa, numa revelação que foi recebida com "enorme alegria" na Cova da Iria. Um mês depois, o bispo de Leiria-Fátima confirmava a intenção do Papa Francisco em vir a Fátima, após audiência privada com o Sumo Pontífice, em Roma.

No mesmo dia em que se vislumbrava nova presença do Santo Padre em Fátima, o Santuário anunciava um outro regresso: o das celebrações com peregrinos. O novo programa entrava em vigor a 15 de março, cumprindo com as regras sanitárias em vigor.

Das primeiras celebrações com maior número de peregrinos presentes foi a do Domingo de Ramos, a 28 de março, a par das restantes celebrações pascais, que os peregrinos que não puderam marcar presença em Fátima puderam acompanhar em direto nas redes sociais do Santuário. A partir de 3 de abril, era retomado o acolhimento presencial nas entradas das duas Basílicas e no Recinto de Oração. Os que vieram à Cova da Iria foram recebidos por mais de mil acolhedores voluntários, que garantiam o cumprimento das medidas de segurança e a ocupação dos espaços.



No regresso das celebrações com peregrinos, o contributo dos voluntários do Santuário foi essencial para uma reabertura segura.

ABRIL

O mês de abril iniciava com um espaço remodelado no Santuário de Fátima: a sua Livraria, situada na entrada norte, reinaugurada após um período de reabilitação do edifício histórico onde funcionava. no final do mês, realizava pela 40ª vez o seu Encontro de Guias-Intérpretes, que reuniu 140 participantes, online, à volta do tema: “Comunicar, propor e vivenciar Fátima em tempo de pandemia”.

Durante a primavera, a presença de peregrinos notava-se num tímido mas crescente regresso, sobretudo após o alíveio das restrições impostas, a meados de abril e o fim do estado de emergência, semanas depois.

A 25 de abril, dia em que se realizaria a XII edição dos Encontro de Coros Infantis, o Santuário de Fátima estreou um vídeo que percorria as memórias e vivências dos 18 anos de vida do seu coro infantil e juvenil Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima.

MAIO

A 1 de maio, a Missa da XXV Peregrinação Nacional dos Acólitos, presidida pelo arcebispo do Luxemburgo e presidente do Comité Europeu de Acólitos, D. Jean-Claude Hollerich, juntava cerca de mil acólitos num Recinto de Oração pontuado por grupos de peregrinos reunidos em círculos, por forma a garantir o distanciamento de segurança. A celebração decorreu com a presença da relíquia de São Francisco Marto, patrono nacional dos acólitos, e iniciou com a leitura de uma mensagem que o Papa Francisco enviou aos acólitos, por ocasião dos 25 anos de peregrinações.

A 5 de maio, eram retomadas as visitas temática à exposição temporária "Os Rostos de Fátima- fisionomias de uma paisagem espiritual", a primeira das quais serviu de palco para anunciar a edição de uma publicação cientifica sobre a coroa preciosa de Nossa Senhora de Fátima.

É com os indicadores de transmissibilidade do coronavírus em queda e um país a abrir-se timidamente que se realiza, sob as habituais medidas de segurança, a primeira grande peregrinação de 2021. A 12 e 13 de maio, D. José Tolentino Mendonça, que presidiu às celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária, exortava os peregrinos a transformarem a crise pandémica numa crise de esperança, lembrando as crises sanitária e social trazidas pelo tempo pandémico e apresentando Fátima como "uma alavanca da nossa humanidade".

No final das celebrações, elogiando o comportamento exemplar dos peregrinos, o cardeal D. António Marto dirigiu-se-lhes como as "jóias mais preciosas da coroa de Nossa Senhora" - numa alusão ao 75º aniversário da coroação da Imagem que é venerada na Capelinha das Aparições. Quem também fez questão de se dirigir aos peregrinos de Fátima foi o Papa Francisco, numa mensagem em vídeo que foi transmitida nos ecrãs do Recinto de Oração. O atentado à vida do Papa São João Paulo II, em 1981, na Praça de São Pedro, em Roma, também foi evocado pelo bispo de Leiria-Fátima. No final do dia 13, Fátima unia-se ao mundo numa maratona de oração pelo fim da pandemia promovida pelo Papa.

Na data da primeira grande peregrinação de 2021, o Boletim Fátima Luz e Paz, criado pelo Santuário de Fátima em 2004, passava a ser disponibilizado apenas em formato digital em www.flp.fatima.pt, nas sete línguas oficiais do Santuário e com a mesma periodicidade.

O Papa Francisco surpreendeu os peregrinos reunidos na Cova da Iria para a celebração a Peregrinação Internacional Aniversária de 13 de Maio, dirigindo-lhes uma saudação em vídeo, transmitida nos ecrãs do Recinto de Oração, no início da Missa.

JUNHO

Os números da pandemia perspetivavam uma abertura cada vez mais gradual, mas, apesar dos dados positivos, o cuidado com a segurança e a saúde dos peregrinos levou o Santuário a decidir por uma Peregrinação das Crianças assinalada através de uma celebração simbólica, na Capelinha das Aparições, sem a habitual multidão de pequenos peregrinos, na qual o Cardeal D. António Marto se dirigiu às crianças como "estrelas vivas de esperança".

Nos preâmbulos do verão, decorreu a Peregrinação Internacional Aniversária de 12 e 13 de junho, presidida pelo Núncio Apostólico da Santa Sé em Portugal. Durante as celebrações, D. Ivo Scapolo apresentou aparições de Fátima como um sinal da atenção de Deus para com a humanidade e convidadou os consagrarem-se ao Imaculado Coração de Maria.

Numa iniciativa da Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, 30 coros infantis e juvenis

colaboravam num vídeo de louvor a Nossa Senhora de Fátima, a 10 de junho, no dia em que se deveria realizar presencialmente a Peregrinação das Crianças. Na impossibilidade de tal acontecer, devido à situação pandémica, as crianças entoaram em vídeo o cântico de louvor "Ai, que Senhora tão bonita", que passou durante uma celebração que assinalou o dia, na Capelinha das Aparições.

JULHO

Um mês depois, na Peregrinação Internacional Aniversária de julho, o bispo de Ourense, D. José Leonardo Montanet, perspetivou Fátima como “a mais popular e importante” aparição mariana do século XX e desafiou os peregrinos a olhar para as pessoas vulneráveis, neste tempo de pandemia.

Durante os meses de junho e julho, o Santuário realizou duas das suas mais emblemáticas dinâmicas no âmbito cultural e formativo: de 18 a 20 de junho, o Simpósio Teológico-Pastoral, que refletiu sobre a santidade, e, de 7 a 9 de julho a 6.ª edição dos Cursos de Verão, reunindo mais de 80 formandos no aprofundamento dos rostos que contribuíram para a consolidação, divulgação e estudo do fenómeno de Fátima e os rostos que, por outro lado, criticaram o acontecimento.

À medida que o verão avançava, as limitações de mobilidade impostas no âmbito da pandemia eram interrompidas, devido à estabilização do núemro de infeções, e o regresso dos peregrinos ao Santuário seguia em crescendo, com a particularidade de não se concentrar nos dias das grandes peregrinações, mas se estender pelos restantes dias da semana. A partir do final de julho, os que chegavam à Cova da Iria, aos Valinhos e a Aljustrel passavam a ter ao seu dispor uma proposta de itinerário espiritual, inserida no tema do triénio "Como Maria, Portadores da Alegria e do Amor".

A 30 de julho, o Santuário sintoniza as intenções do Rosário do último sábado de cada mês com a Jornada Mundial da Juventude que decorrerá em Lisboa, em 2023, numa proposta que se assume na envolvência de todas as dioceses do país



Entre 7 e 9 de julho, o curso de verão "Os Rostos de Fátima decorreu no grande auditório do Centro Pastoral de Paulo VI, por forma a salvaguardar a segurança dos participantes, neste tempo de pandemia.

AGOSTO

Os dois momentos que, habitualmente, reunem maiores multidões de peregrinos no mês de agosto decorreram com serenidade e no cumprimento das regras de segurança para o tempo pandémico, fazendo-se notar já a presença de peregrinos estrangeiros. À Peregrinação Internacional Aniversária de 12 e 13 de Agosto, que também concentra a peregrinação dos migrantes, o cardeal Jean-Claude Hollerich trouxe um alerta para a inércia politica em relação à realidade dos refugiados e desafiou os migrantes a usar a sua fé para devolver Deus à Europa, apelando ao fomento da justiça social.

Dois dias depois, o Recinto de Oração voltou a completar a lotação prevista, durante a celebração da Missa da solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, na qual o cardeal D. António Marto apresentou o dogma mariano numa perspetiva de “esperança, de consolação e de alegria”.

A presença de grupos de peregrinos estrangeiros foi mais efetiva no decorrer deste mês. Sinal desta regresso foi o retomar da peregrinação da diocese de Roma a Fátima, que reuniu na Cova da Iria, a 29 de agosto, um expressivo número de peregrinos daquela diocese italiana, sob a presidência de cardeal-vigário de Roma, D. Angelo de Donatis.



Recinto de Oração, durante a Missa da Peregrinação Internacional Aniversária de 13 de Agosto.

SETEMBRO

A presença de grupos estrangeiros, nomeadamente italianos, polacos e espanhóis foi notória na Peregrinação Internacional de 12 e 13 de Setembro. Nas homilias das celebrações, o bispo de Aveiro apresentou Maria como "modelo da Igreja discípula missionária, Igreja em saída" e apresentou a conversão como ação essencial para uma vida em Deus.

A concretizar um acolhimento atento e cuidado, durante o verão, esteve a equipa de voluntários, num serviço que foi garantido pelos Servitas de Nossa Senhora de Fátima, pelo corpo de voluntários do Santuário de Fátima, pelo Corpo Nacional de Escutas, pela Fraternidade Nuno Álvares, por funcionários do Santuário de Fátima e, particularmente no mês de agosto, pelos jovens que participaram no Projeto SETE, de voluntariado, e grupos de seminaristas também colaboraram nesta dinâmica.

Assumindo a importância do voluntariado na sua dinâmica, o Santuário retomou, a 18 de setembro, as ações de formação espiritual e especifica a voluntários da Liturgia, nomeadamente Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, suspensas devido à pandemia da Covid-19. Nova ação de formação viria a realizar-se a 20 de novembro.

Ainda em setembro, resultado da doação dos documentos pessoais do arquiteto ao Arquivo do Santuário, é lançado, em Fátima, um livro biográfico sobre João Antunes, um dos arquitetos da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A 30 de setembro, o Santuário propunha uma “transição serena e progressiva” com “responsabilidade” para o período do pós-confinamento.

OUTUBRO

O mês da última grande peregrinação aniversária começa com um sinal da projeção do

acontecimento de Fátima no mundo da criação cultura. A 5 de outubro, o Centro Pastoral de Paulo VI recebia a antestreia nacional do filme "Fátima", do realizador Marco Pontecorvo, inspirado em acontecimentos históricos e nas Memórias da Irmã Lúcia e que contou com a assessoria do Santuário de Fátima.

No mundo da arte, a beleza da coroa preciosa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima pôde ser admirada de perto na Igreja de São Roque, em Lisboa, no âmbito da 1ª Bienal de Joalharia Contemporânea, numa saída excepcional integrada no jubileu dos 75 anos da coroação da Imagem que se venera na Capelinha das Aparições.

Dias antes do 13 de outubro, o Santuário apresenta um vasto programa de comemorativo do centenário do seu jornal oficial "A Voz da Fátima", que decorre entre outubro de 2021 e outubro de 2022, e a do qual constou a reprodução da primeira edição no número deste primeiro mês e uma exposição mural, que seria inaugurada a 26 de novembro.

Foi sob a perspetiva da esperança que arrancou a Peregrinação Internacional de Outubro, presidida pelo arcebispo de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, cardeal Sergio da Rocha, que se asumiu como "peregrino entre os peregrinos de todo o mundo" e olhou para Fátima como lugar onde se "encontra a força para superar as contrariedades e os sofrimentos". Também o Santo Padre se fez presente nesta data comemorativa de Fátima, ao evocar, a partir de Roma, a sexta Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos na Cova da Iria, convidando os católicos à recitação diária do Rosário.

Para cumprir esse repto do Papa seis crianças estiveram na Capelinha das Aparições, a 18 de outubro, para participar numa iniciativa promovida pela Fundação Ajuda à Igreja que Sofre, que contou com o apoio do Santuário de Fátima e que congregou outras 140 crianças em todo o mundo na recitação do Rosário pela intenção da paz.

O mês de outubro terminou com duas distinções na área da museologia entregues ao Museu Santuário de Fátima: o prémio Intervenção e Restauro 2020, a 20 de outubro, e um galardão pelo catálogo da exposição temporária "Vestida de Branco", a 29 de putubro, ambos entregues pela Associação Portuguesa de Museologia.

No final da Missa da Peregrinação Internacional Aniversário de 13 de Outubro, o cardeal D. António Marto elogiou a presença dos peregrinos.

NOVEMBRO

A 15.ª edição do Curso sobre a Mensagem de Fátima, que havia sido adiada em 2020 devido à pandemia, realizou-se entre 12 e 14 de novembro, num momento formativo que juntou 320 participantes à volta do tema "O triunfo do amor nos dramas da História", sob a orientação da irmã Ângela Coelho.

A 27 de novembro, durante a sessão de abertura do novo ano pastoral com o tema "Levanta-te! És testemunha do que viste", o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, afirmava a sua confiança na "progressiva recuperação da normalidade" na

Cova da Iria e anunciava a criação de um centro de escuta à fragilidade, num projeto já previsto e que a pandemia veio tornar ainda mais urgente. A sessão foi presidida pelo cardeal D. António Marto, que denunciou o “eclipse cultural” marcado pela “indiferença” perante Deus e os outros.

O final deste mês assinalava o lançamento da iniciativa "Escutar Fátima", que juntou Santuário de Fátima e o Corpo Nacional de Escutas no objetivo de oferecer aos escuteiros um itinerário de espiritualidade, a partir da reflexão sobre o lugar de Maria na fé cristã e sob o método escutista, para experienciar e reconhecer a importância da vivência da fé.

No âmbito do centenário do jornal oficial do Santuário: Voz da Fátima, era inaugurada, a 27 de novembro, nos painéis das alamedas do Recinto de Oração, uma exposição mural que mostra as primeiras páginas do primeiro ano de edição da publicação, assim como as páginas mais emblemáticas e os assuntos mais relevantes que atravessam os cem anos deste mensário, que é espelho do crescimento do próprio Santuário de Fátima.

DEZEMBRO

No arranque deste último mês do ano, o Santuário de Fátima voltou a propor um itinerário evangélico de vida teologal centrado no Rosário. O primeiro de quatro encontros decorreu entre 10 e 13 de dezembro e contou com 23 participantes.

Com o aumento progressivo de casos, derivado de uma nova variante em circulação, o ano de 2021 termina sob a incerteza, num futuro imediato, em relação à realidade pandémica. No Santuário, a mesma certeza continua presente na concretização da sua missão, evocada insistentemente durante o primeiro ano da pandemia: a confiança na presença materna de Nossa Senhora na história da humanidade, pelo "refúgio do Seu Imaculado Coração", num dinamismo de fé que nos vai desafiar a “Levantar, testemunhar e acolher” no novo ano que aí vem.

Na habitual mensagem de Natal, o reitor do Santuário de Fátima apelou a um dinamismo de fé fraterno e solidário.

TAGS: 2021 covid pandemia fatima santuario de fatima
www.fatima.pt/pt/news/2021anoemrevista